

Philadelphus coronarius L.

73 Exemplares no Parque



Família

Hydrangeaceae

Nome Comum

silindra, filadelfos

Origem

Áustria, sueste da Europa (Grécia e Itália) e sudoeste da Ásia (Turquia).

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

L.

Descrição

A silindra é um arbusto (/glossary/104) ou pequena árvore (/glossary/137) caducifólia de 1 a 4 m de altura, com os ramos compridos, de medula esbranquiçada, casca (/glossary/171) castanha. Folhas opostas, ovadas ou elípticas, de 4 a 9 cm, curtamente pecioladas, com a margem provida de pequenos dentes espaçados e com 3(5) nervuras na base. Flores brancas branco creme, de uns 2,5 a 3,5 cm de diâmetro, muito aromáticas, em curvados ramalhetes na terminação dos ramos laterais; ovário (/glossary/390) ínfero (/glossary/390) coroado por 4 sépalas triangulares, 4 pétalas livres, grande de 12 a 18 mm, facilmente caducas, estames numerosos, 4 estiletes soldadas em coluna. O fruto é uma cápsula, (/glossary/166) com 4 cavidades, que se abrem na parte superior através de 4 valvas, com numerosas e diminutas sementes.

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

arbusto (/glossary/104)

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

cápsula (/glossary/166)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

glomérulo

(aglomerado de flores ou de frutos com os pecíolos curtos. Cimeira multiflora, muito contraída; frequentemente globosa ou subglobosa.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

denticulada

(que tem dentes muito pequenos ou dentículos.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Bosques e em colinas rochosas de clima quente.

Observações

Chama-se *coronarius* porque as pétalas das suas flores aromáticas caem facilmente, sendo utilizadas para decorar coroas.

Existem cerca de 60 espécies deste género, repartidas pelas zonas temperadas do Hemisfério Norte, muitas delas são cultivares. O nome do género, *Philadelphus* L., vem do nome grego *philadelphos*: um arbusto (/glossary/104) de flores aromáticas, talvez um jasmin, que se supõe ser dedicado a Ptolomero II, de sobrenome *Philadelphos* (308/9-246 a.c.), rei Egipto, famoso mecenas das artes e das ciências, que terá feito alguns trabalhos de história natural (/glossary/133) (deriva de *philadelphos*: o que ama o ser humano, fraterno).

Aplicações

Os seus ramos, depois de eliminarem a medula, são utilizados para fazer flautas. É uma planta que causa por vezes alguns problemas respiratórios mas raramente.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

